BIBLIOTECA MUNICIPAL DE ESPINHO



Maré de Entrevista



Maria Adelina Pereira

"Saio com a sensação de dever cumprido"

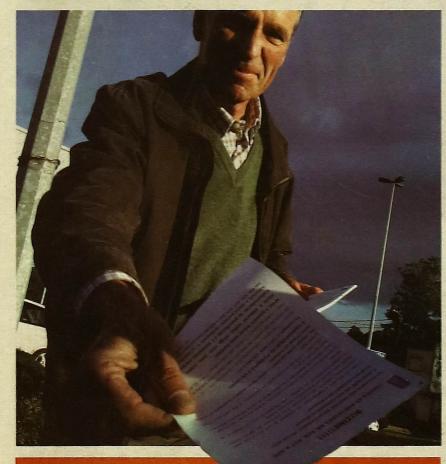
páginas 8 e 9

Director: Nuno Neves | Ano XXXV N.º 1651 EUR 0.50 | Sai à terça-feira

16/11/2010

Maré Desportiva Confederação do Desporto de Portugal

Maia, Brenha, Leitão e Hugo nos 100 melhores de Portugal



IC24 Maré de Notícias Rotunda

Espinho aderiu ao buzinão contra o fim das SCUT

página 5

Maré de Notícias Na Rua 33 com a 26

Jovem atropelada na passadeira por condutor alcoolizado

página 5

Maré de Cultura CINA NIMA 2016

Curta italiana vence **Grande Prémio**



António Gaio prepara-se para entregar o Ribeiro, por "A Viagem a Cabo Verde"



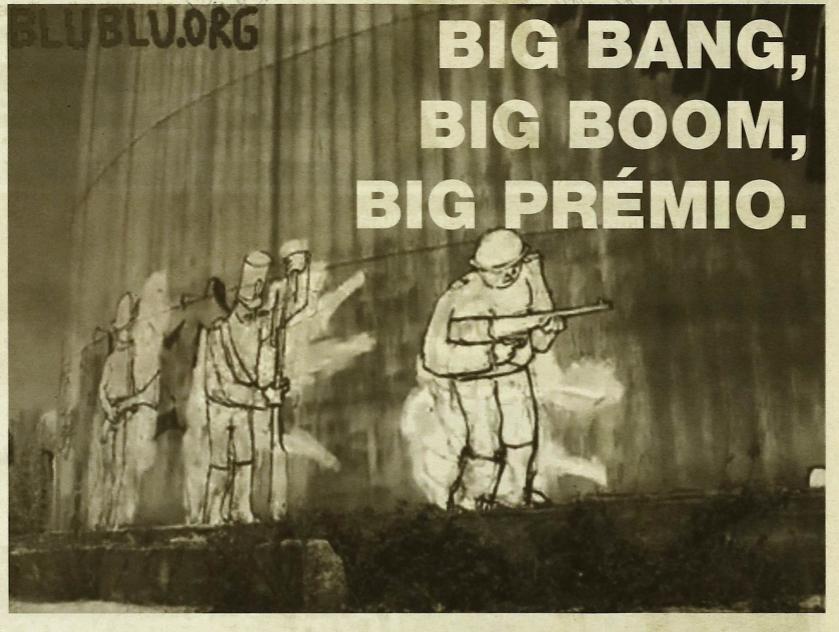


IDEALIZAMOS E CONCRETIZAMOS

GRÁFICO



telfs. 22 731 93 74 / 75



echou a cortina sobre o festival de animação de Espinho que marcou o regresso do prémio maior ao Velho Continente. Big Bang Big Boom, do realizador italiano Blu, foi o galardoado. Nos portugueses, José Miguel Ribeiro com a sua "Viagem a Cabo Verde" foi a estrela maior. A fechar o certame, António Gaio, director, apelou aos "senhores do destino do concelho" para apoiarem o CINANIMA.

E ao sétimo dia, as cortinas do CINANIMA fecharam. Para trás ficaram 23 filmes premiados, com a Europa em grande destaque. O vencedor, Big Bang, Big Boom, do realizador Blu, denota um "ponto de Pinto Moreira, Leonor Fonseca, Tenvista não científico sobre o começo e a evolução da vida e como irá provavelmente acabar", é uma animação que envolve diversas técnicas, incluindo pinturas gigantescas em espaço real, como edifícios. Já o galardão referente à melhor longametragem foi para o realizador chinês Liu Jian, Piercing 1.

Já o vencedor da competição nacional, "A Viagem a Cabo Verde", da cidade, é um exemplo de força e do realizador José Miguel Ribeiro, determinação na adversidade". retrata uma viagem não marcada,

60 dias por Cabo Verde. Pedro Serrazina e Joana Toste foram ainda agraciados com uma menção honrosa pelo iúri.

menagem a Henrique Alves Costa, a projecção do filme "A Ria, a água, o homem", de Matos Barbosa, e a projecção da curta-animada "O provando ser possível, entre outras Gato e o escuro", ao mesmo tempo em que cantavam alguns alunos da Academia de Música de Espinho.

"MAIS QUE UMA JÓIA DA CIDADE"

Chegados aos discursos, o primeiro a falar foi a autarquia, co-organizadora do festival, por intermédio do representante do presidente do começado por sublinhar a crise que assola o país e as possíveis consequências para a cultura, Leonor Fonseca indicou a "força de vontade" e "determinação" como aspectos essenciais para "afastar névoas e adversidades". Vincando "o desígnio" do executivo na cultura, Leonor Fonseca apontou a CI-NANIMA como "mais que uma jóia

O exemplo da Cooperativa Nas- Fonseca acrescentou ainda que "tal nosco!", afirmou. NN

sem telemóvel, nem horas, durante cente, casa-mãe do CINANIMA, foi só acontece por força da paixão e tomado em linha de conta pela representante da Câmara, que gostaagentes culturais: "Sempre se deba- forte aplauso da plateia. A sessão contou ainda com a ho- teu com problemas de cariz financeiro, mas sempre os seus membros e colaboradores trabalharam com muita imaginação e carolice,

66

É um exemplo de força e determinação na adversidade"

Leonor Fonseca. CME

coisas, realizar um festival desta dimensão longe da capital e fora dos grandes centros urbanos". Leonor que Alves Costa estará sempre con-

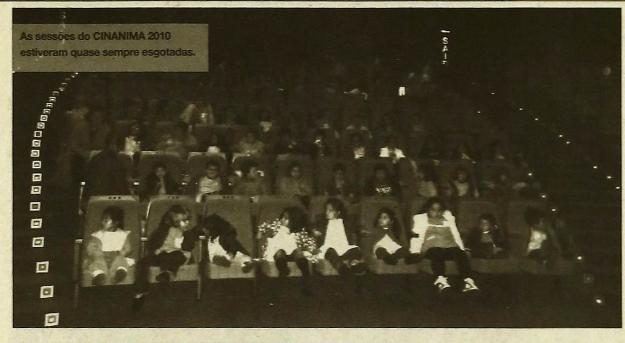
dedicação com que se empenham em todos os trabalhos e projecto va que fosse seguido pelos demais que apresentam", arrancando um

"CONNOSCO A MÚSICA É **OUTRA!**"

"Estes números definem bem a colheita do ano e o labor da nossa juventude", começou por referir António Gaio, director do festival, sobre os nomeados na competição nacional. O homem máximo do CI-NANIMA não enjeitou deixar algumas alfinetadas: "o mérito do CINA-NIMA [é não] precisar de deitar mão a eventos musicais para dar nas vistas. Connosco a música é outra!".

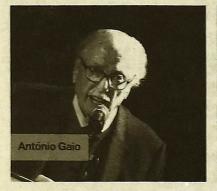
O director do festival apelou ainda aos "homens que hoje têm a responsabilidade de orientar os destinos da nossa terra", para não se esquecerem a importância do CINANIMA, que "justifica bem todos os benefícios que possam ser atribuídos para a sua valorização e engrandecimento".

A finalizar, António Gaio lembrou Henrique Alves da Costa e o papel de relevo que o malogrado jornalista teve no arranque do festival. "Henri-











Vencedores

Homens da oficina animaram



Quem assistiu à cerimónia de encerramento do CINANIMA, no sábado, e estava à espera da tradicional entrega de prémios, foi surpreendida por quatro simpáticos – um pouco trapalhões, é certo – "mecânicos" que deram outro colorido à sessão. Actores do Teatro Popular de Espinho (TPE), trouxeram para a Sala Tempus, do Centro Multimeios, as personagens que entraram na peça "O Sorriso do Gato". Entre procurar pelo prémio roubado, andar às escuras, subir escadotes e medir a distância para os vencedores, os três homens e uma mulher do TPE arrancaram honestas gargalhadas da sala cheia. Nota ainda para as duas mulheres-estátuas, que persistiram durante a hora e meia da sessão, agraciando todos os vencedores. NN

Vencedores

Competição Nacional

ANTÓNIO GAIO

VIAGEM A CABO VERDE

José Miguel Ribeiro (Portugal) MENÇÃO HONROSA

OS OLHOS DO FAROL

Pedro Serrazina (Portugal)

RAIO XYZ

Joana Toste (Portugal)

JOVEM CINEASTA < 18 ANOS

VAI TUDO DE CANA

Crianças das Oficinas do Anilupa

(Portugal)

MENÇÃO HONROSA

O LAGARTEIRO

Grupo de crianças do Lagarteiro (Portugal)

JOVEM CINEASTA > 18 ANOS

AKIREMA

Vitor Carneiro, Jonas De Andrade (Portugal) Vencedores

Competição Internacional

GRANDE PRÉMIO CINANIMA '10 BIG BANG BIG BOOM Blu (Itália)

PRÉMIO ESPECIAL DO JÚRI IN SCALE Marina Moshkova (Russia)

MELHOR LONGA METRAGEM PIERCING 1

Liu Jian (China)

PRÉMIO DO PÚBLICO VICENTA Sam (Espanha)

MELHOR CURTA TECLOPOLIS Javier Mrad (Argentina) MENÇÃO ESPECIAL SLEEP

MELHOR MÉDIA DIVERS IN THE RAIN

Olga, Priit Parn (Estónia)

Claudius Gentinetta (Suiça)

MELHOR FILME FIM DE ESTUDOS E/ OU FILME DE ESCOLA STANLEY PICKLE

Vicky Mather (Reino Unido)

PRÉMIO JOSÉ ABEL PIVOT André Bergs (Netherlands)

RTP2: ONDA CURTA
THE LOST THING

Andrew Runeman, Shann Tan (Austrália)

LIPSETT DIARIES

Theodore Ushev (Canadá)

IN SCALE

Marina Moshkova (Rússia)

BRIDGE CHRONICLES

Hefang Hei (França)

TECLOPOLIS

Javier Mrad (Argentina)

I'M GOING TO DISNEYLAND

Antoine Blandine (França)

SPECKY FOUR EYES

Jean-Claude Rozec (França)

MELHOR BANDA SONORA ORIGINAL

GRADUATION FILM - Idan Vardi (Israel)

FILME PUBLICIDADE E INFORMAÇÃO

HARMONIX 'THE BEATLES: ROCK BAND' INTRO CINEMATIC"

Pete Candeland (Reino Unido | United Kingdom

MENÇÃO ESPECIAL

GOING WEST

Martin Andersen, Line Lunneman Andersen (Reino Unido)



3

7

Maré de Noticias

Em tempos assessora para a educação do Presidente Jorge Sampaio, Ana Maria Bettencourt deslocou-se à Biblioteca Municipal de Espinho para falar do legado republicano na educação, bem como dos desafios com que Portugal se depara neste capítulo.







Jovem atropelada na passadeira

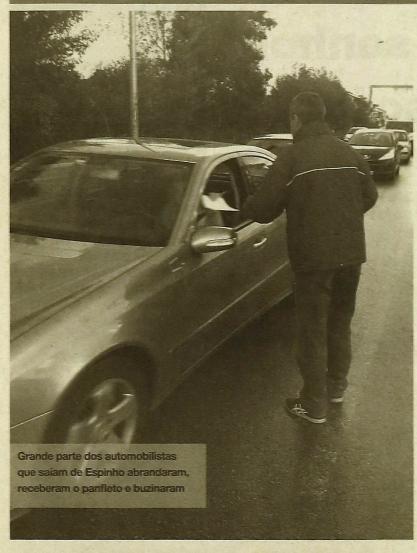
Excesso de álcool, aliado à chuva que se fazia sentir . bem como ao facto de ser noite, parecem ter sido as principais causas do acidente.

Uma jovem de 26 anos foi atropelada no cruzamento da rua 33 com a 26, no passado sábado, por volta das 19h20. A jovem, natural de Santa Maria de Lamas, tinha acabado de sair do trabalho, no salão de cabeleireiro em frente ao local do acidente. Segundo o que o MV conseguiu apurar, a jovem terá sido atropelada em cima da passadeira por um condutor na casa dos 60 anos, o qual terá referido não ter notado o impacto. A vítima foi projectada a cerca de seis metros do local do embate. O INEM chegou ao local passados 6 minutos, após chamada do condutor que seguia atrás da viatura que provocou o acidente, tendo a jovem sido transportada para o



Hospital de Gaia com ferimentos ligeiros numa perna e totalmente consciente. Entretanto, o MV sabe que a vitima foi transferida para o hospital de Santa Maria da Feira, na sua área de residência, onde será, em breve, sujeita a uma intervenção cirúrgica ao joelho. A polícia deteve de imediato o condutor, o qual apresentava uma taxa de 1,65 g/l de álcool no sangue. AL

Associação Cívica de Espinho





Espinhenses buzinam em protesto

h da manhã, segundafeira, fila à saída de Espinho pela rotunda do IC24, de acesso à agora portajada A29. O movimento contra o fim das SCUT passou pela cidade, distribuiu panfletos e deu-lhe forte na buzina.

Com as portagens nas antigas SCUT - A29, A17 e A25 -, a Comissão de Utentes, liderada por Nuno Vieira, trouxe o protesto até Espinho, mais precisamente à rotunda do IC24. O dia escolhido não podia ter sido mais certeiro: segunda-feira, em plena hora de ponta, vários foram os carros que receberam o panfleto e se associaram à manifestação. Uns mais timidamente,

Os condutores aderiram bem ao

protesto" Nuno Vieira outros mais convictos, poucos foram aqueles que "furaram" o buzi-

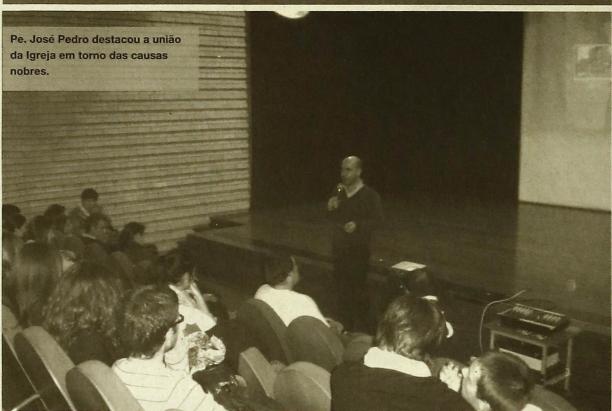
"Acho bem, não sei se vai adiantar muito, mas acho bem", disse Rodrigo Melo, comercial, natural de Grijó. Afectado directamente pela introdução do pórtico da A29, junto a Valadares, Rodrigo Melo adiantou que "já tive de comprar o dispositivo por causa do trabalho".

A distribuição de panfletos acabou por originar filas de trânsito à entrada e saída da Espinho, não tendo sido registado, contudo, nenhum incidente.

PROTESTO "BEM SUCEDIDO"

Contactado pelo MV, o responsável pelo buzinão, Nuno Vieira, considerou a iniciativa positiva. "Foi bem sucedida, os condutores foram compreensivos e aderiram bem ao protesto".

Um mês depois da entrada em vigor dos pórticos, o porta-voz traça um cenário "negro", principalmente causado pelo aumento de trânsito em estradas nacionais. Para Nuno Vieira, ainda é possível revogar as portagens nas SCUT. A Comissão de Utentes tem previstas mais acções de protesto, em Viana do Castelo e Aveiro. NN



Deus quis, o FAS sonhou e São Tomé renasceu

epois da viagem, o filme. O grupo de jovens do Farol de Acção Social (FAS) que foi em acção de voluntariado para a ilha São Tomé, exibiu o vídeo da sua aventura perante um auditório bem composto.

O projecto "partiu de um sonho que é o de ajudar os outros". Foi assim que o padre José Pedro, pároco de Espinho, classificou a missão do São Tomé, levada a cabo no Verão passado, e que foi já pretexto para sábado, foi acolhido "com um coração cheio de amor" pelos jovens espinhenses que, em conjunto com tantos outros da paróquia da Carregosa. investiram parte do seu tempo com o objectivo de prestar auxílio a quem mais dele necessita.

sionamento de uma pequena animação audiovisual comentada, onde se tomense de Neves. Desde o apoio com pouco se pode fazer muito! AL escolar à prestação de cuidados médicos, passando pelos mais diversos trabalhos em carpintaria, artesanato e mesmo formação de formadores locais, foram muitos os que benefimovimento paroquial FAS à ilha de ciaram da ajuda dos jovens portugueses. A meio da apresentação, um dos voluntários fez questão de referir, uma peça saída na edição de há duas voltando-se para a assistência: "Vosemanas do MV. De resto, quem se cês estiveram sempre presentes, e deslocou ao Auditório da Junta de isso fez-se sentir do lado de lá", su-Freguesia de Espinho, no passado blinhando que, apesar de todas as dificuldades, o grupo soube ir buscar forças a todos os que aqui contribuíram, de alguma forma, para o sucesso da missão, quer pelo seu trabalho, quer pelo seu carinho e incentivo.

A encerrar o encontro foram mostradas imagens da pérola dos olhos Durante o encontro, os presentes de todos quantos consituíram a mis-

puderam testemunhar o amor e en- são: uma escola feita em madeira, trega dos voluntários, através do vi- construída em três meses à conta dos 13 mil euros de donativos vindos de Portugal e que, em Outubro deste tentou mostrar parte do trabalho de- ano, contava já com 66 crianças inssenvolvido junto da comunidade são critas. Uma prova inequívoca de que

José Saramago

Domingos Capela homenageia **Prémio** Nobel

Os alunos do 12ºA da Escola Domingos Capela e a professora de Português Nelma Patela organizaram uma homenagem a José Saramago. A tarde do passado dia 10 de Novembro ficou assim reservada para dar a conhecer aos alunos a obra do prémio Nobel. Contou com um recital de poemas do autor, por parte de alguns alunos do 11º ano, e os alunos do 12ºA falaram um pouco acerca das suas obras preferidas

Houve ainda espaço para alguns alunos mostrarem os seus dotes musicais: Rúben Rocha, do 9°B, com a sua guitarra, trouxe a parte instrumental de "Tears in Heaven", de Eric Clapton, e as alunas Fabiana Soares e Sónia Rocha do 12ºA cantaram dois temas de conhecidas cantoras portuguesas, "Sei de cor", de Mafalda Veiga, e "Flutuo", de Susana Félix.

A Escola Domingos Capela, de Silvalde, vai proporcionar aos seus alunos mais duas homenagens a José Saramago ao longo do ano lectivo. Catarina Vasconcelos

Santa Casa da Misericórdia de Espinho **ASSEMBLEIA-GERAL**

CONVOCATÓRIA

Convoco, nos termos do número 2 do artigo 31.º e do número 1 do artigo 57.º do Compromisso ou Estatutos, os Irmãos da Santa Casa da Misericórdia de Espinho. para se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, no dia 20 do mês de Novembro do corrente ano, pelas 10:30 horas, na sua sede sita no Lar da Terceira Idade na Rua da Idanha, n.º 300, Anta, com a seguinte ordem de trabalhos:

Ponto um: Apreciação e votação do Orçamento e do Plano de Acção para o ano económico de 2011.

Ponto Dois: Qualquer outro assunto de interesse para a Instituição.

De acordo com o artigo 29.º do Compromisso ou Estatutos, "a Assembleia reunirá à hora marcada na convocatória, se estiver presente mais de metade dos associados com direito a voto, ou uma hora depois, com qualquer número de presenças (...)".

Esta convocatória é anunciada por Edital afixado na sede e por anúncios.

Espinho, 5 de Novembro de 2010 O Presidente da Assembleia, Eng.º Edgar Alves Ferreira



ADVOGADOS

Av. 24 n.º 1019 - 1.º Sala D - 4500-201 Espinho Tel./Fax 227313240

Rua Capitão Sousa Pizarro, 13, 1.º Esq.º - 3810-076 Aveiro Tel./Fax 234424049



RUA 19 N.º 275 TEL. 227340413 **ESPINHO**

MODAS



A educação está "num bom caminho"

na Maria Bettencourt visitou A Espinho, no passado dia 12 de Novembro, para conferenciar acerca da "Educação para todos - da primeira República à República de hoje". Em Espinho, a educação "está muito à frente", diz Vicente Pinto.

Foi na Biblioteca Municipal de Espinho que Ana Maria Bettencourt. presidente do Conselho Nacional de Educação (CNE), reflectiu sobre o sistema de educação actual e recordou tencourt apresenta a escola de hoje os princípios da "escola para todos" trazidos pela República.

O optimismo da ex-deputada e ex--assessora para a educação do antigo Presidente Jorge Sampaio, marcou a conferência. Ana Bettencourt Resen- mos uma escola onde persiste muita

de garante que "estamos num bom caminho e, se fomos capazes de fazer este caminho, também somos capazes de fazer o caminho que falta para nos equipararmos aos melhores exemplos europeus".

A República trouxe consigo a vontade de generalizar o acesso à escola. Conforme diziam os primeiros republicanos: toda a gente tem o direito de desenvolver as suas capacidades.

Da teoria passou-se à prática e é neste sentido que Ana Maria Betcomo "inclusiva", ou seja, "uma escola onde todos podem aprender e onde todos aprendem". Mas o sistema de educação nacional ainda se depara com algumas dificuldades. "Ainda te66

Espinho pretende fazer um grande investimento infraestrutural e pedagógico" Vicente Pinto

desigualdade", afirma a Presidente do CNE, acrescentando que "uma boa escola tem que ter qualidade e também equidade". Ana Maria Bettencourt não deixou de apontar para os desafios que podem levar a uma educação melhor, e que se prendem essencialmente "com a equidade e com a capacidade da escola lidar com a desigualdade de públicos". Neste sentido, a conferencista defende a aposta na "diferenciação pedagógica", já que cada aluno tem o seu ritmo e nível de dificuldades próprios.

Terminada a conferência, foi lançado o debate a todos os presentes e Vicente Pinto, vice-presidente da autarquia de Espinho, quis ressalvar que "de facto, Espinho está nalgumas matérias muito à frente", referindo-se à educação. Vicente Pinto acrescentou ainda que "Espinho pretende fazer um grande investimento infraestrutural e pedagógico, como já tem vindo a ser feito".

A conferência foi promovida pela Câmara Municipal de Espinho e esteve inserida no ciclo de comemorações do centenário da República. Catarina Vasconcelos

Compre Café na

CASA ALVES RIBEIRO

Rua 19 n.º 294 - Espinho

fica bem servido e gasta menos dinheiro

www.alvesribeiro.espinho.inn

ADVOGADOS

Rua Júlio Dinis, 778 - 4.º Dt.º Telef. 226098704 - 226098873 Fax 226003436 - 4000 PORTO

Rua 19 n.º 343 - Tel. 227342964 4500 ESPINHO

RUI **ABRANTES**

ADVOGADO

Rua 18 Nº 582 - 1º Fsn.º Sala 3 - Telef. 227343811 **ESPINHO**





VENHA CONHECER AS CONDICÕES **QUE TEMOS PARA SI!**

SEDE - PORTO **AGÊNCIAS** - PORTO ESCOLAS - PORTO, GONDOMAR, GAIA, SANTO TIRSO e ESPINHO (RUA 19 N.º 448 - TELS. 227340848 / 227345955)





"As pessoas já entenderan Domingos Capela tem qual

inda fala no plural quando fala da Domingos Capela, e fala quase sempre com a emoção na voz. Maria Adelina Pereira deixou a direcção do agrupamento da Domingos Capela no mês de Setembro, após 20 anos de dedicação, com a sensação de ter transformado a escola numa das mais bem cotadas da região. Uma batalha que travou com a ajuda de uma equipa que vestiu a camisola: "se não fosse assim, não teríamos chegado a este patamar".

Vejo que ainda é complicado deixar aqui a vida de directora...

(Sorri) Ainda é um bocadito. Mas o retirar-me da escola está a ser feito, digamos, calmamente. De facto, a comissão francamente positiva. Quando chequei administrativa que está provisoriamente à frente do Agrupamento é a minha escola velha, que tinha 200 e quê aluantiga equipa e há laços de amizade e nos. Hoje, tem mais de 1200. É a única de trabalho que foram feitos ao longos escola do concelho que se pode gabar destes anos todos. E é natural que es-

saber (risos)

Afinal, também foram 20 anos de

Como directora, sim. Nesta escola, foram mais. É evidente que há aqui muita dedicação, muita afeição, que toma difícil virar as costas e dizer "vou-me embora". Mas tem de ser. Oficialmente, já saí, mas sempre que a escola precisar de mim, estou disponível. Estou muito ligada a esta escola. Passei por muitas etapas aqui dentro.

Que balanço faz?

Eu considero a minha passagem a Espinho, a Domingos Capela era uma de ter uma oferta desde o pré-escolar tejamos aqui com algumas coisas ainda até ao secundário, bastante diversifica-

por tratar que estão em trânsito. Mas da, desde os PIEF'S, aos cursos noctur- mas pessoas que estão desempregatudo que seja para lá de 30 de Setem- nos, aos CEF's. Estamos a preparar... bro [data da saída do Agrupamento], eu Quero dizer, a Domingos Capela está A escola está atenta a essa situação e

66

É evidente que há aqui muita dedicação, muita afeição, que torna difícil virar as costas e dizer "vou-me embora"

das e que procuram mais qualificações. já não quero saber. Ou tento não querer a preparar-se para dar resposta a algu- está a encetar conversações com algumas instituições do concelho, como o Regimento de Engenharia, a Câmara Municipal de Espinho. Tem desenvolvido algum trabalho na área do empreendedorismo, incentivando os alunos a terem ideias para empresas novas. Além do ensino regular, naturalmente. Em suma, a escola está atenta às necessidades da sociedade.

Considera-a uma escola de sucesso?

Sem dúvida. Não só de sucesso mas também de qualidade. Eu posso dizer que é uma escola de referência a nível nacional. Em todos os encontros que eu estive, a Domingos Capela era sinónimo de qualidade de ensino. Até ao nível do Ministério da Educação.

A que se deve?

Eu julgo que à equipa que dirigiu a escola, mas também aos docentes, aos



"As pessoas já entenderam que a Domingos Capela tem qualidade"

inda fala no plural quando fala Ada Domingos Capela, e fala quase sempre com a emoção na voz. Maria Adelina Pereira deixou a direcção do agrupamento da Domingos Capela no mês de Setembro, após 20 anos de dedicação, com a sensação de ter transformado a escola numa das mais bem cotadas da região. Uma batalha que travou com a ajuda de uma equipa que vestiu a camisola: "se não fosse assim. não teríamos chegado a este patamar".

Vejo que ainda é complicado deixar aqui a vida de directora...

(Sorri) Ainda é um bocadito. Mas o retirar-me da escola está a ser feito, diga-

Afinal, também foram 20 anos de

Como directora, sim. Nesta escola, foram mais. É evidente que há aqui muita dedicação, muita afeição, que toma difícil virar as costas e dizer "vou-me embora". Mas tem de ser. Oficialmente. iá saí, mas sempre que a escola precisar de mim, estou disponível. Estou muito ligada a esta escola. Passei por muitas etapas aqui dentro.

Que balanco faz?

Eu considero a minha passagem mos, calmamente. De facto, a comissão francamente positiva. Quando cheguei administrativa que está provisoriamen- a Espinho, a Domingos Capela era uma te à frente do Agrupamento é a minha escola velha, que tinha 200 e quê aluantiga equipa e há laços de amizade e nos. Hoje, tem mais de 1200. É a única de trabalho que foram feitos ao longos escola do concelho que se pode gabar destes anos todos. E é natural que es- de ter uma oferta desde o pré-escolar tejamos agui com algumas coisas ainda até ao secundário, bastante diversifica-

por tratar que estão em trânsito. Mas da, desde os PIEF'S, aos cursos noctur- mas pessoas que estão desempregatudo que seja para lá de 30 de Setem- nos, aos CEF's. Estamos a preparar... das e que procuram mais qualificações. bro [data da saída do Agrupamento], eu Quero dizer, a Domingos Capela está A escola está atenta a essa situação e já não quero saber. Ou tento não querer a preparar-se para dar resposta a algu- está a encetar conversações com al-

É evidente que há agui muita dedicação, muita afeição, que torna difícil virar as costas e dizer "vou-me

embora"

gumas instituições do concelho, como o Regimento de Engenharia, a Câmara Municipal de Espinho. Tem desenvolvido algum trabalho na área do empreendedorismo, incentivando os alunos a terem ideias para empresas novas. Além do ensino regular, naturalmente. Em suma, a escola está atenta às necessidades da sociedade.

Considera-a uma escola de

Sem dúvida. Não só de sucesso mas também de qualidade. Eu posso dizer que é uma escola de referência a nível nacional. Em todos os encontros que eu estive, a Domingos Capela era sinónimo de qualidade de ensino. Até ao nível do Ministério da Educação.

A que se deve?

Eu julgo que à equipa que dirigiu a escola, mas também aos docentes, aos

não-docentes, aos alunos, aos pais... me motivação por parte de todos, uma vontade genuína de vestir a camisola. Mesmo nos últimos anos, que têm sido de turbulência na Educação: o facto de haver uma grande união entre todos. um estrutura humana muito coesa. É muito reconfortante ver o orgulho com que todos defendem a Domingos Capela, mesmo os mais novos.

A personalidade forte da Directora também contribui para esse espírito?

Eu não sei, é natural que tenha contribuído, não vou dizer o contrário. Mas eu considero as liderancas como o maestro numa orquestra. Todas as pessoas são importantes e é preciso que nós saibamos dar importância a cada um. Numa orquestra, vai haver instrumentos que estão o concerto todo a tocar. E há outros que só vão tocar num dado momento. Mas essa participação é extremamente importante: se faltar esse instrumento, muda tudo. O que falha,

Sentiu que havia essa ideia? Que a escola não era tão boa? Havia essa decaláge entre a cidade e a aldeia, digamos assim. Hoje acho que

para fixar as populações em Silvalde e Domingos Capela precisava. em Paramos. E neste momento, posso dizer que temos quase a totalidade dos alunos destas duas freguesias no nosso agrupamento. Hoje, os silvaldenses feito para 24 turmas, e neste momento sei, há um terreno aqui ao lado que já e paramenses orgulham-se da sua es- tem 32, como deve calcular, o espaço já é da Câmara. Como um dos principais O que noto aqui é que há uma enor- cola secundária. Este reconhecimento escasseia. E foi isso que tentamos mos- entraves era a aquisição dos terrenos,

sua altura, como convérn. E, pronto, a

partir daí tudo desenrola correctamen-

te. A liderança é importante quando

é assim repartida. Se assim não for, é

impossível o maestro tocar todos os

Penso que sim. O facto de darmos

oportunidade a todos de poderem de-

monstrar aquilo que são capazes de

fazer, de haver uma certa liberdade de apresentar propostas e inovações. O

que lhe posso dizer, nestes 20 anos,

é que nunca ninguém teve a porta fe-

chada quando se tratou de apresentar

ideias. Sempre foi dito: avança, varnos

ver como é, vamos para a frente. Foi

Quais foram as principais batalhas

Elevar a qualidade de ensino, mostrar

que éramos uma escola tão boa quanto

as outras, dizer que estávamos aqui e

que estávamos ao mesmo nível. Inde-

pendentemente de não estarmos na

esse o mérito desta equipa.

que travou?

Foi esse então o segredo da

Directora?

Perfil

onde fez os primeiros estudos. /eio para Espinho há 23 anos, para a Domingos Capela, tendo nos. Ao longo de duas décadas acompanhou a mudanca de stabelecimento de ensino apenas le básico para 2+3, secundário depois agrupamento. Desde etembro que já não é directora e liz que agora vai ter tempo para os eus projectos, os de jardinagen rincipalmente. "É o gosto pela izem da sua personalidade uarda rancor, NN

Nasceu e vive em Arcozelo.

muitas vezes, nas instituições é não sa- também teve de ser atingido ao nível do positivamente no seu percurso. per pôr a tocar todos os instrumentos: ministério e isso chegou com a passacada um no seu espaco, cada um na gem a escola secundária.

O que faz falta agora à Domingos

Infra-estruturas. A escola-sede precisa de se alargar. Precisa de mais salas, de um auditório, de ter os laboratórios renovados, uma requalificação a nível políticas da autarquia, que se calhar não geral, apesar de ser uma escola com avançou por razões que desconheço. 20 anos e ter um aspecto cuidadado. Não consigo bem avaliar. Mas fui uma

Não são só os alunos, também os mais adultos precisam de um carinho, de ver o trabalho que fazem bem

reconhecido"

já não há. As pessoas já entenderam Mas, em 20 anos, muita coisa muda e que a Domingos Capela é uma escola é precisa uma actualização. A escola de qualidade. Tivemos que fazer um está atenta a isso e não é por acaso que trabalho de maior visibilidade para mos- o Secretário de Estado da Éducação, trarmos que tinhamos essa qualidade. João da Mata, esteve cá, muito discre-

Já se sentem "apertados"?

trar ao Secretário de Estado.

É complicado gerir um agrupamento desta magnitude?

É... Não só pelo número de pessoas, mas também pelo facto de não estarmos todos no mesmo espaco físico. Se me perguntar se acho que tem mais vantagens do que desvantagens, eu digo que sim. E a principal é a pedagógica, que é aquele que mais nos temos de contar primeiro com as pessointeressa. O facto de podermos ter um as, para depois chegarmos ao número. É aluno desde o ensino pré-escolar até ao necessário olhar à pessoa do professor, secundário permite-nos conhecer apro- do auxiliar, do aluno, do pai do aluno. fundadamente o seu historial. Podernos Olhá-la e estar atenta às suas especificonhecer as suas dificuldades, as suas cidades, ouvi-las e e valorizá-las. É muito forças, o que temos de lhe dar para importante dizer bem quando os adultos melhorar o aproveitamento. Além da fazem algo bom. Não são só os alunos, ligação que cria com a escola, que difi- também os mais adultos precisam de cilmente conseguiria criar se tivesse de um carinho, de ver o trabalho que fazem andar sempre a mudar de escola. Este bem reconhecido. E hoie, na vida sob sistema fomenta a integração do aluno pressão que todos temos, receber este e isso é fundamental. Em termos de tipo de atenção é um factor que potencia aprendizagem, o aluno é acompanhado o seu rendimento. E com pessoas moti-

É uma defensora acérrima dos centros escolares. Como vê o facto de todo o processo ter estado em vias de não avançar por causa do atraso na candidatura às verbas comunitárias?

É um aspecto que tem a ver com as appiante desde a primeira hora As escolas actuais não têm as condições necessárias nem físicas riem pedagógicas adequadas aos dias de hoie. É bem diferente ter, por exemplo, três escolas primárias em Paramos, com três turmas do 4.º ano, ou ter um centro escolar com as três turmas de 4.º ano em que posso fazer um trabalho pedagógico mais coordenado.

Tem pena não ser a directora que inaugura os centros escolares?

Um bocado, porque, como disse, fui uma das primeiras a defender a ideia. Mas como isto é um projecto que depende de verbas e aprovações e proiectos e burocracias, é normal que demore algum tempo.

O vereador da Educação, Vicente Pinto, afirmou recentemente que as verbas comunitárias só chegam para três dos cinco centros escolares previstos. Teme que Paramos e Silvalde fiquem de

Espero que não. Por duas razões: o centro de Paramos era o que estava na Carta Educativa como sendo o primei-E tivemos também de fazer um esforço tamente, a ver as condições e o que a ro, e espero que continue a sê-lo; o de Silvalde também penso que não seria de colocar de lado, uma vez que a ideia seria construir o centro ao lado da se-Se este estabelecimento de ensino foi cundária Domingos Capela e, do que neste caso meio caminho já estaria feito. Além da mais-valia da proximidade entre o centro escolar e a escola sede.

Uma das coisas que defendeu no debate da Educação, organizado pela Associação Cívica de Espinho, foi que é necessário olhar para as pessoas e não ver números.

Sim. isso é um hábito deste país. Nós ao longo dos anos, e isso reflecte-se vadas, chegaremos ao número. NIN







n que a idade"

não-docentes, aos alunos, aos pais... O que noto aqui é que há uma enorme motivação por parte de todos, uma vontade genuína de vestir a camisola. Mesmo nos últimos anos, que têm sido de turbulência na Educação: o facto de haver uma grande união entre todos, um estrutura humana muito coesa. É muito reconfortante ver o orgulho com que todos defendem a Domingos Capela, mesmo os mais novos.

A personalidade forte da Directora também contribui para esse espírito?

Eu não sei, é natural que tenha contribuído, não vou dizer o contrário. Mas eu considero as liderancas como o maestro numa orquestra. Todas as pessoas são importantes e é preciso que nós saibamos dar importância a cada um. Numa orquestra, vai haver instrumentos que estão o concerto todo a tocar. E há outros que só vão tocar num dado momento. Mas essa participação é extremamente importante: se faltar esse instrumento, muda tudo. O que falha,

ber pôr a tocar todos os instrumentos: ministério e isso chegou com a passacada um no seu espaço, cada um na sua altura, como convém. E, pronto, a partir daí tudo desenrola correctamente. A liderança é importante quando é assim repartida. Se assim não for, é impossível o maestro tocar todos os instrumentos.

Foi esse então o segredo da Directora?

Penso que sim. O facto de darmos oportunidade a todos de poderem demonstrar aquilo que são capazes de fazer, de haver uma certa liberdade de apresentar propostas e inovações. O que lhe posso dizer, nestes 20 anos, é que nunca ninguém teve a porta fechada quando se tratou de apresentar ideias. Sempre foi dito: avança, vamos ver como é, vamos para a frente. Foi esse o mérito desta equipa.

Quais foram as principais batalhas que travou?

Elevar a qualidade de ensino, mostrar que éramos uma escola tão boa quanto as outras, dizer que estávamos aqui e que estávamos ao mesmo nível Independentemente de não estarmos na cidade

Sentiu que havia essa ideia? Que a escola não era tão boa?

Havia essa decaláge entre a cidade e a aldeia, digamos assim. Hoje acho que já não há. As pessoas já entenderam que a Domingos Capela é uma escola de qualidade. Tivemos que fazer um trabalho de maior visibilidade para mostrarmos que tinhamos essa qualidade. E tivemos também de fazer um esforço para fixar as populações em Silvalde e em Paramos. E neste momento, posso dizer que temos quase a totalidade dos alunos destas duas freguesias no nosso agrupamento. Hoje, os silvaldenses e paramenses orgulham-se da sua escola secundária. Este reconhecimento

Perfil

Nasceu e vive em Arcozelo, onde fez os primeiros estudos. Veio para Espinho há 23 anos, para a Domingos Capela, tendo assumido a direcção passado três anos. Ao longo de duas décadas, acompanhou a mudanca de instalações e o crescimento de estabelecimento de ensino apenas de básico para 2+3, secundário e depois agrupamento. Desde Setembro que já não é directora e diz que agora vai ter tempo para os seus projectos, os de jardinagem. principalmente. "E o gosto pela terra", diz. revendo-se no que dizem da sua personalidade

muitas vezes, nas instituições é não sa- também teve de ser atingido ao nível do positivamente no seu percurso. gem a escola secundária.

O que faz fatta agora à Domingos Capela?

Infra-estruturas. A escola-sede precisa de se alargar. Precisa de mais salas, de um auditório, de ter os laboratórios renovados, uma requalificação a nível geral, apesar de ser uma escola com 20 anos e ter um aspecto cuidadado.

Não são só os alunos, também os mais adultos precisam de um carinho, de ver o trabalho que fazem bem reconhecido"

Mas, em 20 anos, muita coisa muda e é precisa uma actualização. A escola está atenta a isso e não é por acaso que o Secretário de Estado da Educação, João da Mata, esteve cá, muito discretamente, a ver as condições e o que a Domingos Capela precisava.

Já se sentem "apertados"?

Se este estabelecimento de ensino foi feito para 24 turmas, e neste momento tem 32, como deve calcular, o espaco já escasseia. E foi isso que tentamos mostrar ao Secretário de Estado.

É complicado gerir um agrupamento desta magnitude?

É... Não só pelo número de pessoas, mas também pelo facto de não estarmos todos no mesmo espaço físico. Se me perguntar se acho que tem mais vantagens do que desvantagens, eu digo que sim. E a principal é a pedagógica, que é aquele que mais nos interessa. O facto de podermos ter um aluno desde o ensino pré-escolar até ao secundário permite-nos conhecer aprofundadamente o seu historial. Podemos conhecer as suas dificuldades, as suas forças, o que temos de lhe dar para melhorar o aproveitamento. Além da ligação que cria com a escola, que dificilmente conseguiria criar se tivesse de andar sempre a mudar de escola. Este sistema fomenta a integração do aluno e isso é fundamental. Em termos de aprendizagem, o aluno é acompanhado ao longo dos anos, e isso reflecte-se

É uma defensora acérrima dos centros escolares. Como vê o facto de todo o processo ter estado em vias de não avançar por causa do atraso na candidatura às verbas comunitárias?

É um aspecto que tem a ver com as políticas da autarquia, que se calhar não avançou por razões que desconheço. Não consigo bem avaliar. Mas fui uma apoiante desde a primeira hora. As escolas actuais não têm as condições necessárias nem físicas nem pedagógicas adequadas aos dias de hoje. É bem diferente ter, por exemplo, três escolas primárias em Paramos, com três turmas do 4.º ano, ou ter um centro escolar com as três turmas de 4.º ano em que posso fazer um trabalho pedagógico mais coordenado.

Tem pena não ser a directora que inaugura os centros escolares?

Um bocado, porque, como disse, fui uma das primeiras a defender a ideia. Mas como isto é um projecto que depende de verbas e aprovações e projectos e burocracias, é normal que demore algum tempo.

O vereador da Educação, Vicente Pinto, afirmou recentemente que as verbas comunitárias só chegam para três dos cinco centros escolares previstos. Teme que Paramos e Silvalde fiquem de

Espero que não. Por duas razões: o centro de Paramos era o que estava na Carta Educativa como sendo o primeiro, e espero que continue a sê-lo; o de Silvalde também penso que não seria de colocar de lado, uma vez que a ideia seria construir o centro ao lado da secundária Domingos Capela e. do que sei, há um terreno aqui ao lado que já é da Câmara. Como um dos principais entraves era a aquisição dos terrenos, neste caso meio caminho já estaria feito. Além da mais-valia da proximidade entre o centro escolar e a escola sede.

Uma das coisas que defendeu no debate da Educação, organizado pela Associação Cívica de Espinho, foi que é necessário olhar para as pessoas e não ver números.

Sim, isso é um hábito deste país. Nós temos de contar primeiro com as pessoas, para depois chegarmos ao número. É necessário olhar à pessoa do professor, do auxiliar, do aluno, do pai do aluno. Olhá-la e estar atenta às suas especificidades, ouvi-las e e valorizá-las. É muito importante dizer bem quando os adultos fazem algo bom. Não são só os alunos, também os mais adultos precisam de um carinho, de ver o trabalho que fazem bem reconhecido. E hoje, na vida sob pressão que todos temos, receber este tipo de atenção é um factor que potencia o seu rendimento. E com pessoas motivadas, chegaremos ao número. NN





De regresso a Espinho, onde ac- quem o conseguiu deu por si a astuaram em 2007, a Orquestra Barroca da União Europeia associou-se à celebração do 50.º aniversário da Academia de Música de Espinho, na tores estiveram a grande nível. Mas passada quinta-feira, dia 11, pelas quem roubou as luzes do espectá-19h.

sistir a uma excelente concerto. Não só a interpretação da orquestra foi irrepreensível, como também os can-A entrada era só por convite e bailarino, que associou uma vocali- Espinho. NN

zação sem máculas a uma interpretação corporal entusiasmante.

A assistir ao concerto esteve o Presidente da Câmara Municipal de Espinho, Pinto Moreira, e vários presidentes de junta de freguesias do culo foi Yannis François, barítono e concelho, e várias outras figuras de

Europarque

"Filarmonia ao mais alto nível" pelas mão da Banda de **Paramos**

Todos os espinhenses em geral e todos os paramenses em particular estão convidados a estarem presentes no Europarque no próximo dia 21 de Novembro pelas 15h. Quem o diz é a Banda União Musical Paramense que, por ocasião do Il ciclo do 3º Festival de Bandas, promove "Um Encontro de Bandas". O espectáculo musical conta assim com a participação da Orquestra Sopros de A. A. Chaves, da Banda Musical de S. Martinho Mancelos de Amarante, da Banda Bingre Canelense de Canelas/Estarreja, da Capital Brass Quintet de Madrid e. claro, da Banda União Musical Paramense, que garante um espectáculo de "filarmonia ao mais alto nível". Catarina Vasconcelos

Pintura e escultura

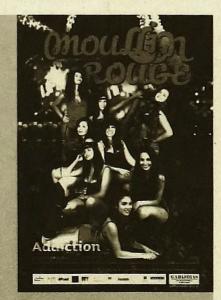
FACE recebe exposição de Luís Guedes

A Galeria de Exposições Temporárias do Museu Municipal de Espinho (FACE) vai receber uma exposição de pintura e escultura de Luís Guedes. A inauguração vai decorrer no próximo Sábado, dia 20 de Novembro às 16h00. Catarina Vasconcelos

Centro Multimeios

Addiction trazem Moulin Rouge a **Espinho**

Depois do grande sucesso do espectáculo "Mammah Mia", o grupo Addiction, de Espinho, lanca-se em mais uma apresentação que promete deslumbrar os espectadores. Desta feita o grupo propõe-se recriar o ambiente sumptuoso do musical "Moulin Rouge". O espectáculo terá lugar no Centro Multimeios, no dia 20 de Novembro, pelas 21h30. Os



bilhetes têm um custo de 6€ e poderão ser adquiridos nas lojas Gabijoias e Gabifashio, Imboliária Projecto Perfeito, e ainda nas lojas Different. Os lucros revertem a favor da Cerci de Espinho. AL

Maré de Cinema



COMER ORAR AMAR

'Comer Orar Amar' é o verdadeiro "filme-postal": leva o espectador por cenários estonteantes enquanto a sua protagonista embarca numa jornada. espiritual que diz muito sobre nós. Ou nem tanto. Depois de despachar o marido nos primeiros minutos por não se sentir confortável com o rumo da sua vida, Elizabeth decide viajar pelo Mundo fora à descoberta de algo que dê sentido à sua existência. Vai para Roma (onde come muito), passa pela Índia (onde reza muito) e acaba no Bali (onde - surpresa! - encontra o amor). Cruza-se também com individuos que obedecem ao esquematismo de um argumento preguiçoso, já que eles só têm duas funcões: obrigarem a protagonista a parar e a refletir ou servirem como alívios cómicos. No meio disto tudo temos Julia Roberts de volta às luzes da ribalta. Ela continua linda e luminosa, mas não tira o filme da cepa torta. Afinal, quem é Elizabeth? Porque se queixa tanto da sua vida? Ela muda assim tanto com os eventos do filme? Porque abandona o marido que, segundo o filme, a trata com imenso respeito e bondade? Seria por que Liz é uma mulher egoísta e imatura (oh não!), embora o filme tente à força toda com que simpatizemos com ela? E porque raio desata a chorar e a confidenciar com pessoas que mal conhece? Nada disto merece resposta ao longo das tortuosas duas horas e tal que dura 'Comer Orar Amar', um filme que faz mais pelo negócio das agência de viagens do que pelo bem-estar do espectador

Antero E. Monteiro

Cinema

Centro Multimeios 18 a 24 de Nov. 16h30 e 22h (excepto à 2ª Feira)

Comer Orar Amar



Quatro reis em 100 anos de República

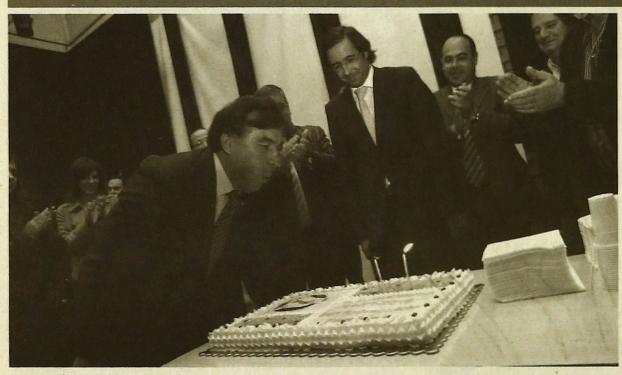
ntónio Leitão, João Brenha, Miguel Maia e Victor Hugo homenageados pela Confederação do Desporto de Portugal entre as 100 figuras desportivas mais relevantes do último século.

Os atletas não escondem a felicidade com que encaram esta nomeação. "É um orgulho muito

grande fazer parte de um lote de personalidades do desporto, as melhores de sempre", diz João Brenha ao MV, figura do voleibol espinhense. Apesar de não estar à espera, Victor Hugo, que reinou no hoquei em patins, salienta que "este é um prémio que me deixa com grande felicidade e é muitíssimo bom quando alguém se lembra de nós." Já António Leitão que contou com uma galardoada carreira no atletismo, acrescenta que "é sinal que fizemos alguma coisa em prol do desporto e para além disso em prol do bem estar da nossa população, da nossa gente." Segundo a CDP, 4% das figuras mais marcantes do cenário desportivo nacional são de Espinho, o que é visto pelos atletas homenageados como motivo de

ainda maior felicidade. "Significa que espinho é uma cidade voltada para o desporto e berço de grandes campeões", como refere João Brenha. Também Victor Hugo afirma que é motivo de grande orgulho e acrescenta que "mesmo com outras camisolas, somos todos de Espinho!" António Leitão refere que este número de espinhenses homenageados "é bom sinal" e mostra como Espinho é "uma terra que sem dúvida produziu e continua a produzir muita gente no desporto". A homenagem dos atletas insere-se na 15ª Gala do Desporto da CDP que tem lugar no Casino Estoril, dia 16 de Novembro. O MV tentou falar com Miguel Maia mas não foi possível até ao fecho da edição. Catarina Vasconcelos

96.º aniversário SCE



Fotografia | Filipe Couto



Rodrigo dos Santos soprou as velas e condecorou vários atletas, entre eles, Miguel Maia.



"Encarar o presente como um grande desafio para o futuro"

esmo em tempos não propícios a festejos, o Sp. Espinho festejou os 96 anos com a cidade. Numa intervenção curta, o presidente Rodrigo dos Santos procurou unir todos em torno da resolução dos problemas do clube, sob o olhar atento do presidente da autarquia, Pinto Moreira.

Na passada quinta-feira, dia 11, o Auditório da Junta de Freguesia de Espinho encheu-se para homenagear os atletas do Sp. Espinho que repre-

passada, numa celebração que contou com a presença do presidente da autarquia, Pinto Moreira, e de muitos adeptos e simpatizantes do clube es-

agradecendo sentidamente a toda a estrutura que compõe o Sp. Espinho, enaltecendo o trabalho e esforco de que cada um deve fazer. todos os atletas. Por sua vez, o presidente Rodrigo dos Santos fez questão de relembrar que "o momento não é para festejos", numa referência

olhar o futuro com optimismo: "Temos de encarar o presente como um grande desafio para o futuro", afirmou, tentando galvanizar a grande O presidente da Assembleia Geral auditório, acrescentando que "a vida ser disitinguido nas comemorações começou por se dirigir aos presentes é o que fazemos dela", num apelo à do centenário da República [ver aciconfiança de todos, relembrando que o sucesso depende do investimento

O momento alto da noite foi, naturalmente, a entrega dos diplomas aos sócios que completaram 25 e 50 anos de associados, seguindo-se-lhes as ao delicado momento que atravessa devidas homenagens aos atletas de os "Tigres" à sua cidade. AL

sentaram o emblema tigre na época o clube. Ainda assim, não deixou de todas as modalidades e idades. O público aplaudiu calorosamente cada um dos homenageados. De destacar, os atletas espinhenses que, segundo anunciado, se encontram entre os massa humana que se deslocou ao 100 melhores atletas portugueses a

No final, as muitas vozes cantaram em uníssono os Parabéns ao Sp. Espinho pela comemoração do seu 96.º aniversário e, por momentos, a nuvem negra que tem pairado sobre o clube deixou-se iluminar pelo amor que une



Espinhenses vêem tudo negro

175/65R14 827

Sp. Espinho continua sem conseguir levar a melhor sobre a equipa do Castêlo da Maia. Depois da derrota na Supertaça, o marcador mostrou os mesmos números a pender para os maiatos na oitava jornada do campeonato nacional. Os tigres descem, assim, para a quarta posição, a dois pontos do novo líder, o Benfica.

Castêlo da Maia 3 - **1 SC Espinho** (25-21, 25-21, 15-25, 25-23)

AA Espinho 0 - 3 Vitória Guimarãe

Taça de Portugal Vitória Guimarães 3 - **0 AA Espinho** (25-15, 25-16 e 25-21)

CV Espinho 2 - 3 Aliança

No primeiro confronto a sério os tigres vacilaram e perderam a liderança para o Benfica.

no campeonato, e nem as muitas mexia tal desnorte. Só no terceiro set se viram uns tigres de garras afiadas, que é como quem diz um bloco intrasponível, numa vitória clara.

No quarto set, quando toda a gente

A recepção traiu os tigres, que vi- nidade de virar o marcador para o seu a equipa espinhense jogava em casa, Desta vez, o lugar de melhor marcador das de João Brenha deram novo rumo da equipa foi ocupado pelo regressado Jacques Yoko.

FORA DA TAÇA

Para os lados da Académica o fimacreditava na negra, a desconcentra- de-semana foi mais negro com uma ção entrou no campo do Sp. Espinho dupla derrota frente à equipa do Vitóe os maiatos não perderam a oporturia. No sábado, para o campeonato,

nham de uma série de boas exíbicões lado, vencendo pela margem mínima. mas não conseguiu impôr nenhum conseguiu vencer o Aliança (2-3). set ao adversário, que venceu pelos parciais de 20-25, 27-25 e 18-25.

> No domingo, trocaram-se os campos e o Vitória eliminou a Académica da Taça de Portugal, novamente pela ainda mais evidente. Os sets ficaramse pelos 25-15, 25-16 e 25-21.

Quem também já não figura na disputa da Taça é o Clube de Volei de dia Brandão

Espinho que, a jogar em casa, não

Amanhã, a Nave Municipal abre--se para a disputa dos dezasseis--avos de final da Taça de Portugal, com o Sp. Espinho a receber o Gueifães. A partida tem início às 21h30 margem máxima, mas de uma forma e a entrada é livre. No sábado, às 17h, é a vez do Vilacondense, na sexta posição, vir medir forças com os homens da Costa Verde. Cláu-

Hóquei em Patins - 1ª Divisão

Hecatombe à dezena



7ª Jornada HC Braga 10 AA Espinho 1

Nem os piores prognósticos conseguiam pensar em tão mau resultado (10-1) na deslocação da Académica ao terreno do Braga, Previa-se major egulíbrio entre duas equipas irreverantes,

tudo correu mal aos visitantes. O primeiro golo dos bracarenses surgiu aos dois minutos por Tiago Barbosa, que ainda havia de facturar mais três vezes nesta tarde. Ao intervalo, o marcador mostrava quatro para o Braga e zero para a Académica. Pedro Alves (4), Rodrigo Sousa (1) e Hélder Nunes (1) foram os carrascos da maior goleada do campeonato. Deste lado, o único golo foi apontado por Fred Saraiva, perdido entre os cartões azuis mostrados a André Girão, Vítor Hugo e João Pinto.

JOGO SÓ DAQUI A SEMANA E MEIA

A equipa alvi-negra só volta a jogar no próximo dia 24, quarta--feira, na recepção ao FC Porto, actual segundo classificado. A partida é às 21h30. Cláudia Brandão

Bodyboard nacional

Diogo Silva bronze em Esperanças



No passado fim de semana, o bodyboarder Diogo Silva, atleta do Surfjah, mostrou mais uma vez o seu valor ao conseguir arrancar uma presença nas meias finais da última etapa do circuito de bodyboard de Esperanças, na Nazaré, juntamente com o seu colega Bogdan. Com este resultado, o jovem Diogo obteve um brilhante 3º lugar na classificação geral do circuito nacional, na categoria de sub-18. De destacar, ainda, a presença de Zé Loiro, também atleta do Surfjah, nos quartos-de-final desta última etapa do circuito. AL



Grito de revolta

oitava jornada, o Sp. Espinho conseguiu, finalmente, a primeira vitória da época. O grito de revolta teve duplo significado, já que a equipa de Filó, pela terceira vez no campeonato, esteve em inferioridade numérica durante grande parte do encontro. Horácio foi o herói ao apontar o único golo da partida.

8.ª jornada SC Espinho 1 Eléctrico 0

Com Correia e Pedro Godinho de às cabines foi feita a zeros. fora das opções, Filó refez a equipa colocando Filipe Melo no eixo da defesa e Ivan como pivot ofensivo. Aos 13 minutos a estratégia sofreu o abalo do costume: João Ricardo travou em falta a cavalgada de Wilson e o árbitro decidiu expulsar directamente o médio es-

"na sua praia", enquanto o Eléctrico andou devagar e sem energia ao longo de toda a partida. Em dois lances de bola parada, o Sp.

GOLO E ACABAR COM 9

No segundo tempo a equipa voltou a entrar com fome de golo e de vingança, perante as constantes provocações da equipa de arbitragem (os amarelos saíam todos para o mesmo lado). Horácio consumou Habituados a jogar com menos a revanche aos 68", numa cabeçaunidades, os tigres pareciam estar da oportuna e provocou um estrondoso festejo no banco espinhense. A emoção esteve à flor da pele até ao final, mas os tigres resistiram a tudo (até a mais uma expulsão) e Espinho espreitou o golo mas a ida confirmaram a vitória. NS

Taça de Portugal

Domingo, é o Leixões

Campeonato, agora, só daqui a duas semanas. O próximo domingo é de Taça, competição onde o Sp. Espinho tem alcançado bons resultados. A 4.ª eliminatória é frente ao Leixões. equipa onde milita o nosso bem conhecido Fábio Espinho. Nos últimos confrontos frente à equipa de Matosinhos, os tigres levam vantagem (duas vitórias contra uma derrota). Esperemos que a balança não se equilibre. Domingo, às 15h, no Comendador Manuel Violas. NN

Antevisão - Fábio Espinho

"Vai ser um jogo disputado"

Um Sp. Espinho - Leixões é sempre um jogo especial, até pelo passado dos dois clubes. Mas, neste domingo, a partida vai ter um sabor especial para um jogador da equipa de Matosinhos: Fábio Fonseca, mais conhecido no



mundo futebolístico por Fábio Espinho, jogador formado nos Tigres, e que vai defrontar o clube da terra.

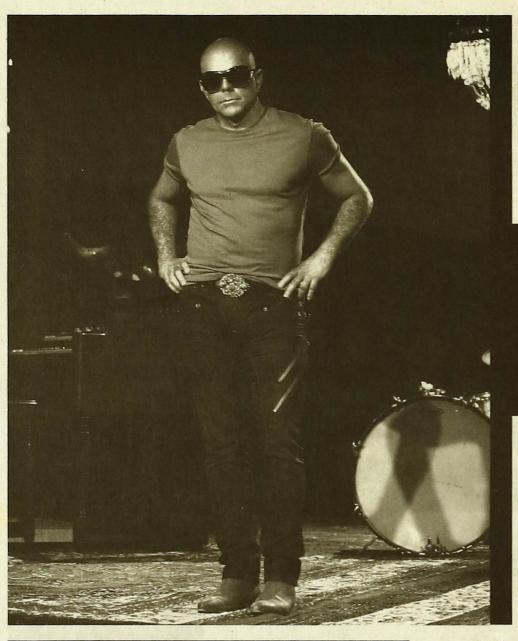
"É sempre um gosto especial defrontar o Sp. Espinho, é o clube que me lançou, por assim dizer", começa por referir o médio do Leixões. Além de voltar a um campo que tão bem conhece, Fábio vai voltar à terra que o viu nascer, o que ainda acrescenta "outro brilho".

Sobre o que espera do jogo da Taça de Portugal, o "dez" do Leixões espera um jogo equilibrado. "O Sp. Espinho

vem de uma vitória e isso moraliza sempre qualquer equipa, mesmo que os anteriores resultados tenham sido menos favoráveis", antevê. "Vai ser um jogo disputado, mas espero que a vitória sorria ao Leixões". admite.

Quanto à prestação da equipa de Matosinhos, Fábio Espinho está confiante com o início de temporada. "Estamos a meio da tabela, a diferença pontual para os primeiros é escassa e ainda há muito campeonato pela frente", diz. NN





Carlos Martins

Núsica. Po

Água, considerado o melhor disco nacional de jazz do ano de 2008 pela revista jazz.pt, é pretexto para o concerto do quinteto de Carlos Martins na Sala 2 da Casa da Música, em mais um espectáculo integrado no Ciclo Jazz Galp. Preço do bilhete simples 10€ (25€ com jantar incluído).

Pedro Abrunhosa

23 Nov

Depois de um Verão pleno de espectáculos dentro e fora de Portugal, Pedro Abrunhosa & Comité Caviar levam a "TOUR LONGE 2010-2012" ao Coliseu do Porto, numa noite que se adivinha memorável. Preços a

Isabel Barros

NOV eirense, Aveir

Baseado na obra homóloga "Na Minha Parede Escarlate Retratos", de Valter Hugo Mãe, a coreógrafa apresenta-nos um lugar de ficção onde a partir da ideia de auto-retrato se inscrevem imagens sucessivas que nunca se deixam fixar. Espécie de travelling pela paisagem memória. Num cenário branco, os "números" sucedem-se sem censura. Preços de 8 e 10€

Farmácias

Terça-feira, 16 de Novembro Farmácia Paiva (Espinho) Rua 19, n.º 319 Tel.: 227 340 250

Quarta-feira, 17 de Novembro Farmácia Higiene (Espinho) Rua 19, n.º 393 Tel.: 227 340 320

Quinta-feira, 18 de Novembro Grande Farmácia (Espinho) Rua 8, n.º 1025 Tel.: 227 340 092

Sexta-feira, 19 de Novembro Farmácia Guedes de Almeida (Anta) Rua 36, n.º 416 Telf: 227 322 031 **Sábado, 20 de Novembro** Farmácia Teixeira (Espinho) Av. 8, n.º 436 Tel.: 227 340 352

Domingo, 21 de Novembro Farmácia Santos (Espinho) Rua 19, n.º 265 Tel.: 227 340 331

Segunda-feira, 22 de Novembro Farmácia Paiva (Espinho) Rua 19, n.º 319 Tel.: 227 340 250

Terça-feira, 23 de Novembro Farmácia Higiene (Espinho) Rua 19, n.º 393 Tel.: 227 340 320

Meteorologia

Terça-feira, 16 de Novembro Céu por vezes muito nublado

Máxima: 17° Mínima: 7°

Quarta-feira, 17 de Novembro Chuva moderada

Máxima: 17° Mínima: 12°

Quinta-feira, 18 de Novembro Céu pouco nublado Máxima: 16° Mínima: 11°

Sexta-feira, 19 de Novembro Chuva moderada Máxima: 14° Mínima: 11° Sábado, 20 de Novembro Céu pouco nublado

Máxima: 15° Mínima: 11°

Domingo, 21 de Novembro Céu pouco nublado Máxima: 14º. Mínima: 10º

Segunda-feira, 22 de Novembro Ceú pouco nublado Máxima: 14º Mínima: 9º

Terça-feira, 23 de Novembro Aguaceiros Máxima: 14° Mínima: 9°

Espinho "entre aspas"

Jornal de Notícias

Homem investigado há mais de uma década pela PSP de Espinho e a quem são atribuídos mais de 150 crimes, foi preso. O suspeito já foi condenado várias vezes mas as penas sempre foram suspensas pelo que nunca esteve preso.

A propósito da detenção do jovem delinquente de 24 anos, natural de Silvalde, na terça-feira passada.

Jornal de Espinho

"Queria que ressuscitasse o Salazar"

Manuel Sancebas, quando interrogado acerca do seu maior desejo.



Notícias de Espinho

Enquanto na vila de Anta as anomalias prendem-se com estragos produzidos no telhado da sua igreja pelos últimos temporais, já em Espinho, a falta de manutenção tem levado à infiltração sucessiva de humidades e aos estragos consequentes.

A propósito do mau estado de conservação das igrejas de Espinho e Anta.



ESTAR. **OU NÃO ESTAR**

Mais um CINANIMA encerrou, com a promessa que a próxima edição já vai sofrer fortemente com a crise. Se a organização já está habituada a fazer o possível com o pouco que tem, o verdadeiro desafio vai ser manter a bitola num ano que se afigura terrivel.

Nesse ponto, vai ser importanto saber com quem contar, quem está presente ou não. É um plano que não pode esperar por 2011: tem de ser feito já, agora, imediatamente.

JUNIOR ACHIEVEMENT



O MV recebeu, na segunda-feira, a companhia de uma jovem estudante de Gondomar, Alexandra Salvador, no decurso do programa Junior Achievement - Braço Direito por um dia. Com o intuito de dar a conhecer aos mais novos a realidade de várias profissões.

Neste caso, calhou a do iomalista. Apesar da Alexandra não ter no seu horizonte o trabalho de escriba - é das áreas das ciências, interessouse pelo dia-a-dia do jornal, pelos trabalhos e dificuldades, obstáculos éticos e processos de busca da noticia. Foi uma experiência interessante para a redacção. Espero que o tenha sido também para a Xana. NN

FICHA TÉCNICA

Director Nuno Neves Redacção André Laranieira e Catarina Vasconcelos Fotografía Filipe Couto e Tiago Casal Ribeiro Colaboração Antero Eduardo Monteiro, Cláudia Brandão e Nelson Soares Paginação Nuno Neves Publicidade Eduardo Dias Redacção e Composição Rua 62 n.º 251- 4500-366 Espirato Telefone 227331355 Fax 227331356 E-mail agenda.mareviva@gmail. com Secretaria e Administração Rua 62 n.º 251-4500-366 Espiraho Telefone 227331357 Fax 227331358 Propriedade e Execução Gráfica/Editor Nascente - Cooperativa de Accão Cultural, CRL - Rua 62 n.º 251- 4500-366 Espinho Telefone 227331355 - Fax 227331356 NIF 500 615 268 Tiragem 1500 exemplares Número de Registo do Título 104499, de 28/06/76 Depósito Legal 2048/83

Filomena Maia Gomes Advogada

Quase um Poema de Amor...

"Há muito tempo que já não escrevo um poema De amor. delicadeza! Tem essa humana Graça Bebedeira." Miguel Torga

Hoje proponho-me mesmo sem mão de mestre, que a não tenho, glosar, como se de um mote se tratasse, aquele título dado pelo Torga a tão belo nossas festas de verão ... e como se poema.

Parece que nos está na massa do sangue, ou, como se diria hoje, faz parte do nosso ADN "...tomar de cristal ... a baça bebedeira". Penso mesmo e julgo pensar bem que este "cromossoma" nos ficou dos

Romanos. Será hereditário? Terá sido assimilado daquele princípio da cultura de massas dos tempos Panem et circenses ???

Será, dito de outra forma, a mania das grandezas...

Mas devernos ser grandes, todos os dias, nas grandes e pequenas coisas que fazemos, no modo como exigimos. De preferência sem bebedeiras e sem circo. Isto não é piada para a nossa terra nas suas mais diversificadas manifestações, nem para o país, mas pode ajudar cada um de nós a reflectir. Devemos todos e cada um de nós fazer um esforço de distinguir o

essencial do acessório.

Ser grande é ser bom e ter elevados critérios de escolha e de execução! E é o que sei fazer com mais Ser bom é fazer de tudo para ser sabedor e rigoroso!

A nossa natureza Ser sabedor é não só ter cultura mas Lusitana ser estudioso!

> É saber ler! Escrever bem!

Feiticeira Falar melhor!

De tornar de cristal Executar com excelência as tarefas! A mais sentimental É saber renunciar ao acessório! E baça É ser exigente em relação ao essencial! Agir com conhecimento de causa! Andar informado!

Conhecer

Ver e reparar e reflectir! Enfim, pensar primeiro e agir depois. Tudo vem a propósito ainda das

Fizemos espectáculos megalómanos e cantámos alto de mais e a custo elevado - pelo menos para as nossas posses"

diria noutros tempos ... e do estado da Nacão!

Pensemos e reflictamos. Mas cremos convictamente que:

1. Fizemos espectáculos megalómanos e cantámos alto de mais e a custo elevado - pelo menos para as nossas posses - e não pensámos primeiro para fazer uma escolha de arte de excelência!

2. Trouxemos muita gente a Espinho

- e isso é excelente e foi uma conquista

- mas é de recear que não tenha sido uma afluência que se mantenha fiel ou que tenha retomado o caminho para Espinho pelos melhores motivos!

3. Cortámos demasiadas flores da natureza! E, o que a Nossa Senhora da Ajuda queria sem dúvida é que nos preocupássemos mais com a falta de pão! E todos os dias...

4. Continuamos a cortar demasiadas flores à natureza para os nossos mortos que - sempre no espírito de competição pouco humano de que a minha sepultura tem de ser melhor do que a do vizinho - e, qualquer que seja a nossa filosofia e a nossa fé, não é seguramente a favor dos mortos que temos de engalanar a Vida dos Vivos! 5. O governo troca de frota automóvel como quem troca de fato e estamos em risco de não termos sardinha para comer, ainda que se apregoe que andamos a comer pescada...

Temos de repensar procedimentos. Já não basta melhorar, temos de arrepiar caminho e seguir por outro trilho. Este é megalómano!

Será endémico???

Será baça bebedeira??? Seja o que for, há que curar, é urgente e, pelos vistos, é contagioso... FMG



Foto-legenda

Venda de Natal da **Paróquia**

A Paróquia de Espinho abriu a sua habitual venda de Natal. O n.º 225 da Rua 19 vai estar aberto ao público até perto do Natal. No dia 20 de Novembro, sábado, a Igreja de Espinho vai realizar a sua festa da paróquia, pelas 20h30. MV





São Martinho

Desde







Anta aperaltou-se para celebrar o seu padroeiro e com ele emborcar uma boa jeropiga para acompanhar umas quentes e boas castanhas. MV

FACE

Fotografia | Filipe Couto







sábado, o FACE pode orgulhar-se de ostentar dois dos mais simbólicos e artísticos produtos genuinos da Rainha da Costa Verde: dois violinos Domingos Capela. A cerimónia contou com a presença de Pinto Moreira, presidente da CME, e Manuela Aguiar, vereadora da cultura. MV



Habemus violinos

Pub



Aipal Padarias - Pastelarias Todos os dias, o seu Bom Dia



W W W . E S P I N H O . T V

A CULTURA DE UM CONCELHO À DISTÂNCIA DE UM CLIQUE envie informações das suas iniciativas para: geral@espinho.tv ::: telm: 91 744 44 17